EFEITOS DA ADUBAÇÃO DO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE Egeria densa EM CONDIÇÕES DE MESOCOSMO. PENARIOL, M.C., REZENDE, F.R.L.*, TOFFANELLI, C.M., PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABALSP). E-mail: pitelli@fcav.unesp.br

Egeria densa tem sido problemática e de difícil controle desde que se tornou infestante em reservatórios para fins hidrelétricos, afetando a geração de energia. Para o crescimento dessa planta, a transparência da água e a disponibilidade de nutrientes no substrato são muito importantes. Para estudar a importância da qualidade do substrato no crescimento desta planta artificiais foi avaliado o efeito de doses crescentes de nutrientes foram estudados os efeitos das doses de 0, 5, 10, 20, 40 e 80 g por vaso de cinco litros de adubo comercial contendo 13: 33: 30: 2.2: 8: 0.8: 0.1: 0.1: 0.2: 0.06% de P; K; N; Ca; S; Mg; Zn; B; Fe; Mn respectivamente. A testemunha teve o mesmo substrato sem a adição de adubo. O experimento foi instalado no delineamento de blocos ao acaso com cinco repeticões. Cada bloco foi constituído de um mesocosmo que abrigava todos os tratamentos. Houve reposição diária de água. A dose do adubo que proporcionou maior número de brotações e acúmulo de matéria seca foi 5 g por vaso. À medida que cresceu a dose de adubo no substrato houve correspondente decréscimo do valor de matéria seca e do número de brotações. O comprimento total de ramificações cresceu com a dose do adubo, sugerindo estiolamento proporcionado pela maior formação de algas no tanque e a maior locação de recursos da planta na busca de iluminação. Os resultados também reforcam a hipótese de alguns pesquisadores de que Egeria densa é planta típica de ambientes distróficos.